

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2001

INTRODUÇÃO

2001 foi um ano de muitas realizações. A começar pelas alterações no espaço físico. O Museu passou e ainda passa por obras de manutenção, e deu-se início à reforma do estacionamento. Novos e importantes passos foram dados no campo da informatização e digitalização de nossos acervos, imposição do tempo em que vivemos. Nosso *site* na Internet leva em segundos informação sobre o Patrono e sobre a Casa ao mais longínquo consulente. E verificamos que é cada vez maior o número de visitantes ao *site*, na busca dos mais variados temas.

Enquanto se dá ao pesquisador de fora um atendimento com padrão de excelência, seja nas Bibliotecas, seja nos Arquivos ou ainda nos setores de Pesquisa, enquanto se intensifica no Museu e nas Bibliotecas o trabalho ligado à educação e voltado para crianças e jovens, as tarefas de Difusão Cultural, quer por meio de publicações, quer em eventos relacionados às pesquisas e acervos existentes, são igualmente contempladas: livros, exposições, cursos, seminários, colóquios e recitais.

Por trabalharmos sem fazer alarde, muita gente pensa que aqui apenas se preserva a memória de Rui Barbosa. Definitivamente, não é só isso que fazemos. Quando esta Casa foi criada, em 1930, sentiu-se a necessidade de complementar a atividade de um simples Museu com a atualização do pensamento de Rui Barbosa. Achou-se que abrir a Casa à visitação, mantendo seus objetos e acervos, não era homenagem suficiente ao Patrono: Rui tendo sido um intelectual muito atuante, muito ligado ao seu tempo, seria cruel reduzi-lo à memória, só.

Mas afinal, o que é que se faz aqui além de preservar a memória de Rui Barbosa? Se tivesse de resumir de forma drástica o que se faz aqui, a síntese última da nossa atividade seria a palavra. Rui Barbosa foi um cultor de palavras, tanto da palavra escrita quanto da palavra falada: grande orador, seus discursos são talvez seu produto mais conhecido e admirado. E na realidade a continuação do culto à palavra, na forma de guarda de acervos bibliográficos e documentais, de arquivos de escritores brasileiros, de publicação de livros e textos, foi uma espécie de herança do patrono, que tentamos honrar.

A Casa de Rui Barbosa seria, então, na cultura brasileira, o espaço reservado e destinado à palavra, à inteligência e ao trabalho, as três marcas decisivas da personalidade de seu patrono.

Preservar a memória de Rui Barbosa não é apenas saber de cor dados de sua vida ou trechos de sua obra: é possibilitar a existência de um espaço – e não se trata apenas de um espaço físico – para que se desenvolva o trabalho intelectual, tendo como matéria-prima a palavra.

Aqui se trabalha, aqui se pensa, aqui se estuda, aqui se lê, aqui se escreve, aqui se consultam livros e documentos, aqui se preservam livros e documentos para serem consultados, aqui se publicam livros, aqui se mostram livros e documentos de pessoas que como Rui escreveram.

Entre livros, entre manuscritos e fotografias, incorporando novos acervos, abrindo espaço para eles, debatendo idéias, formando platéias, contribuindo para a educação de nossos concidadãos do futuro, trabalhando, escrevendo, publicando, produzindo e expondo, assim é que a cada dia prestamos a Rui Barbosa e à Pátria a que ele serviu a nossa modesta contribuição.

É uma resposta que permite que se aquilate com clareza a importância da existência de tal espaço na cultura brasileira.

EXERCÍCIO DE 2001

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

1.1. Nome da Unidade Gestora

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

1.2. Natureza Jurídica da Unidade

Fundação da Administração Pública Federal com personalidade jurídica própria e autonomia administrativa, técnica e financeira.

1.3. Vinculação da Unidade na Pasta Ministerial

Vinculada ao Ministério da Cultura.

2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE

2.1. Finalidades Essenciais

- Instituição cultural de pesquisa e de divulgação científica e literária, cuja finalidade é o desenvolvimento da cultura, da pesquisa e do ensino. Cumpre-lhe especialmente divulgar a vida e a obra de Rui Barbosa e cultuar a sua memória, promovendo a publicação sistemática da sua obra, da sua crítica e interpretação, assim como de estudos científicos, artísticos e literários.
- Manter o Museu que foi sua residência aberto à visitação pública.
- Tornar acessível a consulta à Biblioteca e a seu arquivo privado.
- Promover estudos, conferências, cursos, reuniões ou prêmios que visem a difusão da cultura e da pesquisa.
- Promover estudos e cursos sobre assuntos jurídicos, políticos, históricos, filológicos, ou outros relacionados com a obra e a vida de Rui Barbosa.

2.2. Atribuições Regimentais

Presidência (Art. 8º do Estatuto)

- Orientar e superintender as atividades da Fundação.
- Escolher e substituir livremente o Diretor-Executivo.
- Nomear os membros do Conselho Consultivo.
- Presidir às reuniões do Conselho Consultivo, com direito de voto, além de qualidade.
- Assinar, juntamente com o Diretor-Executivo, os cheques e ordens de pagamento.
- Expedir o Regimento Interno e instruções de serviço.
- Convocar o Conselho Consultivo para sessões ordinárias e extraordinárias.
- Representar a Fundação em juízo e fora dele.
- Assinar acordos e convênios.

Diretor-Executivo (Art. 14 do Estatuto e 6º do Regimento Interno)

- Dirigir os serviços da Fundação e coordenar os trabalhos dos seus vários órgãos.
- Promover articulação entre a Fundação Casa de Rui Barbosa e outras instituições.
- Elaborar, segundo as diretrizes fixadas pelo Presidente da Fundação, os planos de trabalho e o orçamento anual da Fundação e fazer executá-los.
- Expedir ordens de serviço.
- Propor a admissão de servidores e, uma vez autorizado pelo Presidente, assinar os respectivos atos, observado o plano de trabalho anual aprovado pelo Conselho Consultivo.
- Propor a dispensa de servidores e, uma vez aprovada pelo Presidente, assinar os respectivos atos.
- Representar a Fundação em juízo em todas as questões relacionadas com o respectivo pessoal.
- Exercer o poder disciplinar e praticar os demais atos relativos ao pessoal, ressalvada a competência privativa do Presidente da Fundação.
- Determinar apurações sumárias e instaurar inquéritos administrativos para apurar irregularidades.
- Autorizar a alienação de objetos e livros não considerados históricos.
- Permitir a utilização, onerosa ou gratuita, das instalações da Fundação para cerimônias cívicas ou culturais.
- Apresentar anualmente ao Presidente o relatório das atividades da Fundação.
- Substituir o Presidente nos afastamentos não excedentes de 90 dias.
- Coordenar os projetos de difusão cultural.
- Baixar portarias, normas e ordens de serviço, ressalvada a competência privativa do Presidente da FCRB.

Conselho Diretor (Art. 9º do Regimento Interno)

- Assistir ao Presidente e opinar sobre os assuntos que lhe forem submetidos.
- Compõem o Conselho Diretor: o Presidente, que o presidirá, o Diretor-Executivo, o Diretor de Pesquisas, o Diretor do Centro de Memória e Documentação e o Diretor de Administração.

Centro de Pesquisas (Art. 11 do Regimento Interno)

- Compete-lhe o estudo da vida e da obra do Patrono, bem como o respectivo levantamento e tratamento científico, incluindo discussão e reflexão, sobre temas ou questões de Direito, Filologia e História, com a produção conseqüente de ensaios, monografias, conferências, edições críticas ou contribuições para seminários, congressos, encontros e participação em projetos em conjunto com outros centros de pesquisa nacionais ou estrangeiros.

Centro de Memória e Documentação (Art. 14 do Regimento Interno)

- Compete-lhe a procura, a organização e a custódia de acervos de museu, biblioteca e arquivo, bem como a promoção do acesso aos mesmos; trabalhos de preservação e restauração de documentos; e, com o público infanto-juvenil, o desenvolvimento de projetos de complementação educacional.
- Além das atribuições específicas, cabe-lhe desenvolver pesquisas visando ao aperfeiçoamento de procedimentos técnicos inerentes aos serviços de museu, de biblioteca, de arquivo, de preservação e restauração de documentos e de microfotografia.

Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (Art. 16, item II, do Regimento Interno)

- Promover o recolhimento e o processamento técnico de documentos textuais, iconográficos, fotográficos, e objetos concernentes a personalidades e instituições vinculadas à Literatura Brasileira.
- Proporcionar a pesquisadores o acesso aos acervos sob sua responsabilidade, observadas as restrições, quando for o caso, relativas a divulgação e direitos autorais.

Difusão Cultural

- Desenvolver projetos de promoção, difusão e intercâmbio de eventos culturais, sob a forma de exposições, recitais, espetáculos, seminários, conferências ou cursos, inclusive mediante apoio de computação gráfica.
- Concepção visual e montagem dos eventos realizados na e pela FCRB.
- Produção editorial de livros e material gráfico da FCRB.

Diretoria de Administração (Art. 17 do Regimento Interno)

- Compete-lhe as atribuições relativas a Orçamento e Finanças, Pessoal e Apoio Administrativo em geral.

3. PLANO DE TRABALHO ELABORADO PARA O EXERCÍCIO

PLANO DE TRABALHO PARA O EXERCÍCIO DE 2001

DIRETRIZES E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

As diretrizes e a política da Fundação Casa de Rui Barbosa para o exercício de 2001 e subsequentes se encaixam perfeitamente nas atuais linhas de ação do Ministério da Cultura. Para sua inserção nas estratégias estabelecidas pelo Governo, as atividades se desenvolvem sob as seguintes diretrizes:

- 1 - Estímulo à Criação, Produção e Difusão das Atividades Artísticas e Culturais
- 2 - Modernização e Adequação dos Espaços Públicos Culturais
- 3 - Sistema Nacional de Informações Culturais
- 4 - Desenvolvimento de Recursos Humanos nas Áreas Técnicas e Artísticas
- 5 - Preservação, Proteção e Acesso ao Patrimônio Cultural

As principais políticas da FCRB são desenvolvidas mediante projetos de manutenção, preservação e difusão do Museu Casa de Rui Barbosa e respectivo parque; formação, preservação e difusão do acervo bibliográfico e documental, destacando-se os laboratórios técnicos; utilização plena do seu auditório, com atividades voltadas para o audiovisual: dança, música, cinema e teatro; uso de outras dependências para a realização de exposições sobre trabalhos desenvolvidos no decorrer do exercício e de cursos, congressos e seminários. Todas essas atividades visam atingir os diversos públicos da cidade do Rio de Janeiro e visitantes do Brasil e do exterior; pesquisar e publicar o resultado de suas pesquisas nas quatro grandes áreas de atuação, a saber: FILOLOGIA - estudos lingüísticos e literários, tendo como finalidade primordial preparar para publicação, em textos fidedignos, trabalhos sobre o Português Antigo e Moderno, bem como literatura brasileira; RUIANO - pesquisas sobre Rui Barbosa, cujas publicações ficam a cargo da Imprensa Nacional; DIREITO - pesquisa sobre Documentação Jurídica e Estudos Monográficos, que abrangem os ramos do Direito Constitucional, Administrativo, Eleitoral, e etc.; HISTÓRIA - pesquisas sobre temas sociais, políticos e econômicos, especialmente do 1º período republicano, e sobre História Cultural e das Mentalidades.

PRIORIDADE DE ACORDO COM OS PROGRAMAS E PLANOS GLOBAIS DO GOVERNO

As diretrizes e políticas da Fundação Casa de Rui Barbosa estão de acordo com as prioridades, com os programas e planos globais do Governo, uma vez que se situam nos mesmos objetivos setoriais e nas diretrizes do PPA 2000/2003.

4. PRINCIPAIS METAS PREVISTAS EM 2001

4.1. PROGRAMA: 0167 – BRASIL PATRIMÔNIO CULTURAL

PT: 13.391.0167.2642.0005 – Tratamento Técnico para salvaguarda de documentos e acervos de arte e cultura.

PT: 13.391.0167.7941.0001 – Ampliação de acervos relativos a vida e obra de Rui Barbosa e escritores brasileiros.

PT: 13.391.0167.7947.0001 – Ampliação e Modernização de laboratórios de conservação e restauração de acervos relativos a vida e obra de Rui Barbosa e escritores brasileiros.

PT: 13.392.0167.1639.0005 – Promoção e Intercâmbio de Eventos na Área do Patrimônio Cultural.

PT: 13.391.0167.2642.0005 – Tratamento Técnico para Salvaguarda de Documentos e Acervos de Arte e Cultura.

4.2. PROGRAMA: 0171 – MUSEUS E CASAS HISTÓRICAS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

PT: 13.391.0171.7959.0101 – Modernização e Restauração do Museu Casa de Rui Barbosa.

PT: 13.391.0171.2634.0101 – Preservação de Acervos Museológicos.

PT: 13.391.0171.2651.0005 – Funcionamento de Museus da União.

4.3. PROGRAMA: 0170 – PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL

PT: 13.392.0170.6517.0001 – Promoção e Intercâmbio de eventos culturais no país e no exterior.

4.4. PROGRAMA: 0168 – LIVRO ABERTO

PT: 13.392.0168.0501.0001 – Fomento a produção de obras literárias, científicas e acadêmicas.

4.5. PROGRAMA: 0173 – GESTÃO DA POLÍTICA DE CULTURA

PT: 13.126.0173.2641.0001 – Sistema Nacional de Informações Culturais.

4.6. PROGRAMA: 0049 – EDUCAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA VISUAL

PT: 13.367.0049.1519.0001 – Gravação de livros e textos para audição de deficientes visual.

5. RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2001

5.1. QUADRO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2001. Dados já atualizados pelo CONORC/SIAFI

PROGRAMA DE TRABALHO	REC.. ANUAIS PREVISTOS	RECURSOS LIQUIDADOS REL/CONORC/SIAFI	EXECUTADO (%)
PATRIMÔNIO CULTURAL			
13.391.0167.2642.0005	40.100	40.100	100,00
13.391.0167.7941.0001	13.942	13.914	99,80
13.391.0167.7947.0001	59.768	59.733	99,95
MUSEUS E CASAS HISTÓRICAS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO			
13.391.0171.7959.0101	149.681	149.681	100,00
13.391.0171.2634.0101	25.000	24.975	99,90
13.391.0171.2651.0005	486.827	486.767	99,99
LIVRO ABERTO			
13.392.0168.0501.0001	79.860	73.852	92,48
PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL			
13.392.0170.6517.0001	195.965	195.792	99,92
EDUC. E PROFISSIONALIZAÇÃO DO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA VISUAL			
13.367.0049.1519.0001	10.100	10.100	100,00
GESTÃO DA POLÍTICA DE CULTURA			
13.126.0173.2641.0001	64.334	64.308	99,96

5.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Casa de Rui Barbosa, apesar de suas dimensões reduzidas – tanto em espaço físico quanto em pessoal -, pode ser considerada uma instituição-síntese do Ministério da Cultura, pois nela convivem a vertente patrimonial, a vertente de incentivo à produção cultural, bem como a de difusão de bens culturais.

A par desta pluralidade de objetivos, apresenta, ainda uma peculiaridade que se distingue de todas as demais instituições do MINC: é a única a se dedicar de forma sistemática a atividade de pesquisa como forma de utilizar seus preciosos acervos arquivísticos e bibliográficos e de divulgar a obra de seu patrono, a época em que viveu e os campos de conhecimento a que se dedicou.

Atividades como as realizadas pela Casa de Rui Barbosa no ano de 2001 como exposições, obras de restauro de espaços e bens tombados, publicações, formação de mão-de-obra de pesquisa, organização e disponibilização de acervos bibliográficos e documentais são ações contundentes no sentido de conscientizar a população para o passado e a importância de sua preservação, e para o futuro e a necessidade de dar continuidade ao espírito de investigação que norteou a existência profícua de nosso Patrono.

Isso nos dá a certeza de que os recursos gastos em ações como as descritas são um sólido investimento na cultura brasileira, cujo retorno fará do Brasil uma nação mais consciente, mais cidadã, e, portanto, mais forte.

6. CONSIDERAÇÕES SOBRE AS AÇÕES PROGRAMÁTICAS DA FCRB MUSEU CASA DE RUI BARBOSA

É a primeira casa histórica do Brasil oficialmente reconhecida como tal. Com suas 38 dependências constitui, um importante documento arquitetônico do Rio de Janeiro do século XIX, cuja construção data de 1849. De traços arquitetônicos influenciados pelo estilo neoclássico, conserva suas características estruturais praticamente inalteradas. A decoração interior traduz o ecletismo que dominou as artes no final do século XIX e início do XX, como reflexo de uma sociedade em transformação. O acervo que pertenceu a Rui Barbosa compreende aproximadamente 1.400 peças de mobiliário, objetos decorativos e de uso pessoal e uma valiosa biblioteca de 35.000 livros.

O jardim, com 34 espécimes botânicos catalogados e identificados pela nomenclatura vulgar, impressa nas respectivas plaquetas, conserva o traçado original da época. É uma das poucas áreas verdes abertas ao público no bairro de Botafogo, em especial para o lazer

das crianças que têm ali o seu primeiro contato com a memória de Rui Barbosa. Frequentadores de há mais de 40 anos e um grupo de mães denominado “As amigas do peito”, que discutem preocupações comuns, passeiam pelo parque todos os dias. Suas alamedas recebem tratamento especial com a assessoria do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN.

O Museu Casa de Rui Barbosa evoca o passado de forma dinâmica por meio de atividades de integração comunidade-escola-museu:

- Atividades educativas destinadas a escolares (palestras, recreação, orientação à pesquisa, projeções de filmes e audiovisuais, jogos didáticos, teatro).
- Atividades culturais destinadas à comunidade (apresentações musicais e danças no jardim; atividades criativas de artes plásticas; feiras, palestras, cursos de história e de artes; projeções de filmes; lançamento de livros; exposições temporárias; exposições itinerantes; exposição da peça do mês, que informa sobre detalhes do acervo e sobre Rui Barbosa.
- Atividades com a Biblioteca Infante-Juvenil, que funciona nas suas dependências.
- Atendimento a grupos especiais, dentro da área educativa (alunos cegos, deficientes físicos e mentais, crianças carentes).
- Atendimento à visita guiada.
- Acolhimento à visita espontânea (não guiada com programação visual em todas as dependências e folhetos explicativos, inclusive bilíngues, para atender aos visitantes estrangeiros).

ARQUIVO-MUSEU DE LITERATURA BRASILEIRA

Criado em outubro de 1972 com o objetivo de preservar a memória literária de nosso país, o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB), reúne hoje em seu acervo arquivos privados de escritores brasileiros e coleção de documentos avulsos, coletados esparsamente ao longo desses anos. Sua reputação no meio acadêmico denota excelência para pesquisadores do Brasil e do exterior.

BIBLIOTECA SÃO CLEMENTE

A Biblioteca da FCRB possui cerca de 100.000 volumes predominantemente nas áreas de Filologia, Direito, História do Brasil, Literatura Brasileira e de Cordel. Destacam-se diversas obras raras e coleções valiosas, como a Coleção Plínio Doyle, importante fonte de consulta para estudiosos da Literatura Brasileira.

A Biblioteca possui também uma biblioteca especializada para crianças e adolescentes, pioneira na cidade do Rio de Janeiro, que realiza diversas atividades de recreação, visando despertar o hábito da leitura.

ARQUIVO HISTÓRICO E ADMINISTRATIVO

Cumprindo o seu papel social de facilitar o acesso à informação, prioritariamente presta serviço à administração da FCRB, conserva todo o patrimônio arquivístico de valor histórico, informativo e probatório sob sua custódia e preserva a memória de Rui Barbosa, da Fundação Casa de Rui Barbosa, bem como de determinado período da História do Brasil: o da 1ª República. O arquivo de Rui Barbosa, inteiramente organizado, com inventários publicados, é ponto de atração para pesquisadores e estudiosos do período de atuação do Patrono.

RESTAURAÇÃO, ENCADERNAÇÃO E MICROFILMAGEM DE DOCUMENTOS

LABORATÓRIO DE PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO

Conservação é a utilização de todas as técnicas científicas disponíveis para assegurar que artefatos e coleções artísticas e históricas sejam mantidas nas melhores condições para as futuras gerações. Na aplicação do conhecimento científico, o conservador-restaurador está capacitado também para elaborar normas de preservação e acesso. Esse objetivo é plenamente atendido através dos projetos permanentes e de investimento, dedicando-se atenção especial à preservação dos documentos gráficos que compõem o acervo da Fundação.

PROMOÇÃO, DIFUSÃO E INTERCÂMBIO DE EVENTOS CULTURAIS

Este núcleo tem por objetivo o assessoramento aos diversos setores da FCRB na execução de eventos culturais e na captação de propostas externas, desde que do interesse da FCRB, desempenha as seguintes funções:

- Concepção visual e montagem das exposições realizadas na FCRB e pela FCRB.
- Elaboração de toda a programação e produção dos mesmos.
- Contatos com outras entidades visando um intercâmbio de projetos (exposições, recitais, etc.)

DESENVOLVIMENTO E DIFUSÃO DA INVESTIGAÇÃO (PESQUISA) NAS ÁREAS DE FILOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS

- Estudos de temas relevantes da Cultura Nacional.
- Pesquisas históricas sobre personalidades, conjunturas políticas, processos de mudança, estrutura social e econômica, especialmente do 1º período republicano e da cidade do Rio de Janeiro.
- Pesquisas sobre língua portuguesa e literatura brasileira.
- Pesquisas sobre a vida e a obra de Rui Barbosa e Direito Público Brasileiro.
- Preparo de edições críticas.
- Publicação de livros e folhetos.
- Colóquios, seminários, congressos e exposições.

7. AVALIAÇÃO QUANTO A MISSÃO, ATIVIDADES E OBJETIVOS DA FCRB NO EXERCÍCIO DE 2001

EXPOSIÇÕES:

1. Do guarani ao guaraná - história, humor e nacionalidade
Caricaturas e fotos que retratam a História do Brasil.
Curadores: Antônio Herculano Lopes, Isabel Lustosa, Luiz Guilherme Sodré Teixeira, Mônica Pimenta Velloso e Renata de Sá.
Estagiários: Alex Varela, Patrícia Duarte e Silvia Amaral P. de Pádua
Data: 08 de fevereiro a 29 de abril
Público: 4000 visitantes
2. Entre livros e outros amigos - homenagem a Plínio Doyle
Projeto: Luiz Guilherme Sodré Teixeira
Concepção visual e projeto gráfico: Stela Kaz
Pesquisa: Luiz Guilherme Sodré Teixeira, Norma Schipper, Rosângela Florido Rangel.
Data: 09 de novembro de 2001 a 13 de janeiro de 2002.
Público:
3. Desenhos vão além das palavras – trabalhos produzidos pelos alunos do curso de desenho de histórias em quadrinhos, versando sobre a temática do Museu no quiosque do jardim – novembro

4. Natal e seus símbolos – no quiosque do jardim – dezembro

CONCERTOS, MÚSICAS MPB E RECITAIS:

1. Série Brasileira 2001 da Academia Brasileira de Música em parceria com a Fundação Casa de Rui Barbosa - Concertos de Música Brasileira toda última terça-feira de cada mês, às 18:30h.

24 de abril	Grupo Sextante
29 de maio	Gilda Osvaldo Cruz
26 de junho	Grupo Música Nova do Rio de Janeiro
31 de julho	Sérgio Monteiro, piano
28 de agosto	Coro Brasil Ensemble
25 de setembro	Joung-Keun Lee, barítono
30 de outubro	Maria Haro, violão
27 de novembro	Vieira Brandão, 90 anos
2. Data 31.03 → Concerto de violões - por ocasião da criação da Associação de Vilões do Rio.
3. Data 19.04 → Show de música MPB com o tema "Branços, negros e índios" com pesquisa, roteiro e direção geral do jornalista e cantor José Antônio Nonato. O show seguiu a temática da exposição "Do guarani ao guaraná - história, humor e nacionalidade".
4. Data 25.04 → Recital de piano interpretando músicas de Lamartine Babo - com pianista e pesquisador de cinema Carlos Eduardo Pereira. O recital seguiu a temática da exposição "Do guarani ao guaraná - história, humor e nacionalidade".
5. VII Internacional Cello Encounter 2001.

Data 20.07 →	Mozart, Quarteto com piano em Mi Bemol Maior KV 452
	Brahms, Quarteto Op. 36
	Participantes: Gerald Robbins/piano, Haroutune Bedelian/violina, Russel Guyver/viola.
Data 23.07 →	Schumann, Adagio e Allegro Op.70
	Rachmaninov, Sonata para violoncelo e piano
	Piazzolla, Le Grand Tango
	Participantes: Zygmunt Kubala/violoncelo, Fernando Corvisier/piano
Data 27.07 →	Schumann, Cinco peças em modo popular Op.102
	Chopin, Sonata para violoncelo e piano Op. 65
	Participantes: Richard Markson/ violoncelo, Gerald

Robbins/piano.

6. Show de Música Popular Brasileira - Projeto: Domingo com Arte.
Primeiro domingo do mês, às 16h.

Data 07.10 → Henrique Cases e Quarteto
Convidado especial: Cristina Buarque
Homenagem a Noel Rosa
Público: 280 espectadores

Data 04.11 → Mauro Senise Duo
Convidado especial: Paulo Russo
Homenagem a Victor Assis Brasil
Público: 280 espectadores

Data 02.12 → Guinga, Paulo Sérgio Santos e Lula Galvão
Convidado especial: Carol Sabóia
Homenagem a Tom Jobim
Público: 280 espectadores

PALESTRAS, CURSOS E SEMINÁRIOS:

1. Organização e coordenação das Oficinas “Patrimônio Cultural, Memória Social e Museu: estímulos para processos educativos” – oficinas dirigidas a professores das redes de ensino pública e particular – as oficinas do mês de julho tiveram o apoio da Secretaria de Patrimônio, Museus e Artes Plásticas/Minc
05 e 06/fevereiro/2001 - 67 professores;
19 e 20/07/2001 (novas) - 61 professores
19 e 20/07/2001 (avaliação) - 19 professores
11 e 13/12/2001 (avaliação) - 08 professores
2. Data 14.03 → "Dicas de Preservação em Papel"
Palestrante - Maria Cristina Joly
Palestra baseada no treinamento profissional nos EUA (NEDCC, Library of Congress, Olmstad Lab, Clark Museum, Finn Arts Museum, Harvard University, Simon School, Bennet, School).
3. Data 21.03 → "Correspondência de Cabral com Bandeira e Drummond"
Participantes do seminário: historiador Evaldo Cabral de Mello, do escritor Silviano Santiago e do Prof. da UFRJ/ Eucanaã Ferraz.

4. Data 22.03 → "Correspondência de Cabral com Bandeira e Drummond"
Participantes do seminário: Prof. Murilo Marcondes de Moura/UFMG, Profª. Marlene Correia e do poeta Antônio Carlos Secchin.
5. Data 23.03 → "Correspondência de Cabral com Bandeira e Drummond"
Participantes do seminário: Prof. Luís Costa Lima/PUC-Rio, Prof. Augusto Massi/USP e o pesquisador da FCRB Júlio Castañon Guimarães.
6. Curso de Desenho de Histórias em Quadrinhos – às 3ª feiras, das 14h às 17h (adolescentes), de abril a dezembro; às 3ª feiras, das 9h às 11h (crianças), de agosto a dezembro – o curso estabelece relações dos alunos com a temática do Museu
Nº de participantes – 10, em média, por mês.
7. Seminário "Vozes Femininas - gênero, mediações e Práticas de Escrita".

Data 23.05 → Mesa redonda - temas: História e condição feminina, A autoria feminina e Teatros da voz.
Convidados: Luciano Figueiredo/UFF, Júnia Furtado/UFMG, Monica Pimenta Velloso, Rachel Valença/FCRB, Soraya Tlatti/Princeton University, Eliane Vasconcelos/FCRB, Jorge Fernandes da Silveira/UFRJ, Marta Peixoto/NYU, Rodrigo Garcia Lopes/UFSC, Paula Glenadel/UFF.
Depoimento: Andi Nachon/poeta argentina
Atrizes convidadas: Inês Cardoso, Angela Rebelo e Márcia Cabrita

Data 24.05 → Mesa redonda - temas: Paisagens, exílios, identidade; MPB: Dolores Duran, Rita Lee e Angela Ro Ro, Teatro e performance.
Convidados: Luiza Franco Moreira/Princeton University, Júlio Castañon/FCRB, Ana Cristina Chiara/UERJ, Beatriz Resende/UFRJ, Paulo Henriques Britto/PUC-Rio, Júlio Castañon Guimarães/FCRB, José Almino Alencar/FCRB, Santuza Cambraia Naves/PUC-Rio e Cândido Mendes, Maria Izilda Santos de Mattos/PUC-SP, Carlos Estevez/PUC-Rio, Ângela Leite Lopes/UFRJ, Luiz Fernando Ramos/USP, Luiz Camillo Osório/UNI-Rio, Ana Bernstein, Penny Arcace.
Depoimentos: Lu Menezes, Claudia Roquete-Pinto e Zulmira Ribeiro Tavares.

Data 25.05 → Mesa redonda - temas abordados: Literatura e virilidade feminina,

Entre gêneros.

Convidados: Walnice Nogueira Galvão, Alberto Mussa/UFRJ, Ana Luiza Martins Costa/UERJ, Rachel Teixeira Valença/FCRB, Tânia Dias, Natalia Brizuela./NYU, Karl Erik Scholhammer/PUC-Rio, Isabella Marcatti/USP, Maria Consuelo da Cunha Campos/UERJ, Italo Moriconi.

Depoimentos: Ângela Melim, Dora Ribeiro e Vilma Arêas.

8. Oficina de História Oral na Casa de Rui Barbosa.

Data 30, 31/05 e 01.06 → Tema da oficina - Etnotexto: uma opção de pesquisa com fontes orais.

Ministrado pela Professora Tânia Gandon - doutora em história pela Universidade de Provence (Aix-Marseille) França, com tese dirigida pelo professor da EHESS, Philippe Joutard.

9. Jornada de Ciências e Conservação de Bens Culturais.

Data 31.05 → Temas abordados no seminário na parte da manhã:

- O papel dos cientistas na conservação de bens culturais.

Convidado: David Grattan, Presidente do ICOM-CC, Administrador de Processos de Conservação e Pesquisa de Materiais/Instituto Canadense de Conservação.

- Conservação de metais e conservação de materiais arqueológicos de sítios de naufrágios, incluindo madeira encharcada, canhões e âncoras.

Convidado: Ian MacLeod, Chefe do Departamento de Conservação de Materiais/Diretor de Serviços do Museu/Museu Western Austrália, Austrália.

→ Temas abordados no seminário na parte da tarde:

- Programa de Coleções do ICCROM - Partilhando a ciência da conservação: explorando novas abordagens no ensino da ciência da conservação.

Convidado: Catherine Antomarchi, Diretora do Programa de Coleções/ICCROM (Centro Internacional para o Estudo da Preservação e Restauração do Bem Cultural - Roma).

- Sete questões do diálogo entre a arte e a ciência no C2RMF (Centro de Pesquisa e de restauração dos museus da França)

Convidado: Jean-Pierre Mohen, Diretor Geral do Centro de Pesquisas dos Museus da França - Paris, França.

- A Conferência Européia das Organizações de Conservadores - Restauradores (ECCO) e a nova realidade da profissão de conservador-restaurador na Europa.

Convidado: Stéphane Penneec - Presidente da ECCO

Nº de participantes: 320

10. Jornada Museológica / Notícias de Museus Casas. (08:00h às 16:30h)

Data 13.08 → Tema: A Semiótica do Museu Casa

Convidado: Prof. Dr. Muniz Sodré

- Notícias da Reunião Anual do Comitê Internacional de Museus Casas Históricas do Conselho Internacional de Museus (DENHIST/ICOM), no âmbito da 19ª Conferência Geral do Conselho Internacional de Museus, Barcelona, Espanha, 1 a 6 de julho de 2001.

Convidado: Museóloga Magaly Cabral

- A Casa Geyer: a preparação de um futuro museu casa

Convidado: Dra. Maria de Lourdes Parreiras Horta

- As oficinas educativas do Museu Casa de Rui Barbosa - Patrimônio, Memória Social e Museu: estímulos para processos educativos.

Convidado: Prof. Mário Chagas

- O projeto de conservação preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa.

Convidado: Arquiteta Cláudia Carvalho
Museóloga Taís Tavares

Nº participantes: 83

11. Data 17.08 → Jornada de Adoção e Cidadania do Rio de Janeiro (09:00 às 17:30 horas).

Comissão Organizadora: Fundação Orsa, Associação Brasileira Terra dos Homens, 1ª Vara da Infância e da Juventude do Rio de Janeiro e Grupo de Apoio à Adoção de Cabo Frio/RJ.

12. Data 24 a 28.09 → Imagens em Movimento - Preservação e Técnicas de Organização de Filmes, Fitas e Vídeos. (14:00 às 17:00horas)
Professor: Clóvis Molinari Jr , Historiador, pesquisador, realizador de filmes e vídeos, produtor cultural, coordenador da Coordenação de Documentos Audiovisuais e Cartográficos do Arquivo Nacional.

Módulo I

- . História do cinema e da televisão-ganhos e perdas
- . Cinematecas e arquivos

Módulo II

- . Formatos e estruturas. Como são constituídos os materiais
- . Causas de deterioração. Edificação. Obsolescência de formatos e equipamentos.

Módulo III

- . Identificação de documentos. Aspectos práticos. Técnicas de conservação. Primeiros reparos. Limpeza. Duplicação. Guarda. Depósito. Climatização. Acondicionamento. Mobiliário.

Módulo IV

- . Restauração. Telecinagem. Digitalização. Novas Tecnologias. Dúvidas e perspectivas.

Módulo V

- . Tratamento da informação. Conceito e linguagem. Descrição de imagem em movimento. Acesso. Seleção e descarte. Pesquisa. Direitos autorais. Produção.

13. Data 10.10 → Seminário: Políticas Sociais e Minorias Urbanas.

Instituto de Defesa dos Direitos Humanos e estudos da Cidadania.
Abertura - Eduardo Paes / Presidente do Instituto de Defesa dos Direitos Humanos e Estudos da Cidadania (Rio Human Rights)

Painel I

Quem são as minorias e os excluídos?

- Orlando Alves dos Santos Junior - Doutor em Planejamento Urbano e Diretor da FASE.
- Maria Izilda S. De Matos - Doutora em História, Professora Titular da PUC/SP.
- Moderadora: Lená Medeiros - Doutora em História Social/USP, Professora Titular de História Contemporânea/UERJ.

Painel II

Caminhos Percorridos: Condições Atuais Dessas Minorias e Excluídos.

- Liszt Vieira - Doutor em Sociologia pelo IUPERJ, Professora de Sociologia da PUC/RJ.
- Yvone Maggie - Professora Titular em Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ.

- Moderadora: Beatriz Bissio - Jornalista, Diretora da Revista Brasileira de Ecologia e Meio Ambiente.

Painel III

Uma Nova Construção Social: Como Elaborar Políticas Públicas de Inclusão.

- Carlos Lessa - Decano do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas/UFRJ.

- Rose Marie Muraro - Socióloga

- Moderadora: Thaís Corral - Jornalista, Coordenadora da Rede de Desenvolvimento Humano.

14. Data: 03 a 05.12 → Curso “Reconstituição de Suporte: fibras de papéis manufaturados”

Professora: Maria Cristina Joly

Apresentação da técnica de reconstituição de suporte a partir de papéis manufaturados, buscando a produção de diferentes receitas que atuarão como base de diferentes tons imprescindíveis para a técnica de reconstituição.

Nº participantes: Curso interno, para a equipe (04) do LACRE; participação de uma estagiária e uma restauradora de livros

DEBATES E COLÓQUIOS:

1. Data 11.04 → "Existe um humor brasileiro?"

Participantes da mesa de debate: João Máximo/jornalista, Cássio Loredano/caricaturista, Luís Carlos Lacerda/cineasta, Carlos Eduardo Novaes/escritor, Hélio de la Peña/humorista e da atriz Regina Casé, coordenadora do debate Isabel Lustosa. O debate fez parte da programação da exposição "Do guarani ao guaraná - história, humor e nacionalidade".

2. Data 26.04 → "Humor e sua relação com a história e a nacionalidade."

Participantes da mesa de debate: os historiadores Elias Saliba, Marcos Antônio da Silva, ambos da USP, e Verena Alberti, da Fundação Getúlio Vargas/CPDOC, coordenador da mesa Antônio Herculano Lopes/chefe do setor de História da FCRB.

3. Data 18.05 → "Romance de Formação: FUNARTE e Política Cultural, de Isaura Botelho sobre a trajetória da Fundação Nacional de Arte, de sua criação, em 1976, até sua extinção, em 1990.

Participação da mesa de debate: Isaura Botelho, Roberto Parreira, criador e primeiro diretor executivo da FUNARTE; Humberto Braga, diretor da extinta Fundação Nacional de Artes Cênicas/Fundacen e atual diretor do Departamento de Artes Cênicas da FUNARTE e Sérgio Miceli, orientador da tese de doutorado que

deu origem ao livro.

4. Data 16.05 → "Hermenêutica e Argumentação"
Participante do colóquio: Professora Margarida Maria Lacombe Camargo/FCRB, autora do livro "Hermenêutica e argumentação: uma contribuição ao estudo do direito".

5. Data 26.06 → Colóquio - tema: Bilac vê estrelas
Convidado para o colóquio: Ruy Castro/ jornalista, escritor
Bilac vê estrelas recupera aspectos curiosos da vida e da personalidade do poeta parnasiano - único personagem brasileiro contemplado pela coleção Literatura ou Morte, da Companhia das Letras - da boêmia literária e da paisagem física do Rio de Janeiro da *belle époque*.

6. Data 29.08 → Colóquio - tema: Folhas de Outono: Ética e Valores
Conferencista: Pe. Fernando Bastos de Ávila
Debatedores: Prof. Janot Marinho, Prof. Marcílio Marques Moreira e Prof. Mario Brockmann Machado.

7. Festival do Rio BR 2001 organiza ciclos de debates sobre documentários brasileiros e mostra realidade na Fundação Casa de Rui Barbosa.
Data 28.09 a 07.10. Público atingido: 1641 espectadores.

Data 28.09 → Filme: Revolução Invisível
Debatedores:
Antônio Herculano - Historiador/Pesquisador da FCRB
Regina Santos - Liderança Movimento Negro
Inês Cabral - Cineasta
Peter Fry - Historiador
Data 29.09 → Filme: Promessas de Um Novo Mundo
Debatedores:
Joelle Rouchou - Jornalista/Pesquisadora da FCRB
Beatriz Kushnir - Historiadora
Abdelbagi Osman - Presidente da Sociedade Beneficente Muçulmana do RJ

Data.30.09 → Filme: Estranhas Cores
Debatedores:

Marcos Veneu - Historiador/Pesquisador da FCRB

Márcio Scarlécio - Historiador

Data 01.10 → Filme: Tempestade de Areia

Debatedores:

Monica Velloso - Historiadora/Pesquisadora da FCRB

Eunice Gutman - Cineasta

Raquel Sohiet - Historiadora

Solange Dacach - Antropóloga

Data 02.10 → Filme: Onde a Terra Acaba

Debatedores:

Alberto Shatovsky - crítico de cinema

Ruy Solberg - Documentarista

Pedro Butcher - Jornalista, Crítico de cinema, colaborador do Jornal do Brasil e editor do boletim informativo Filme B.

Daniela Thomas - Cenógrafa e cineasta

Data 03.10 → Filme: O Fim Do Sem Fim

Debatedores:

Alberto Shatovsky - crítico

Arthur Omar - ator, cineasta, fotógrafo, videasta, artista plástico.

Simone Michelin - Profª da Escola de Belas Artes/UFRJ

Data 04.10 → Filme: Janela da Alma

Debatedores:

Alberto Shatovsky - crítico

Arnaldo Godoy - vereador municipal

Rene Castelo Branco - jornalista, pesquisador e co-roterista

Data 05.10 → Filme: Nem Gravata, Nem Honra

Debatedores:

Alberto Shatovsky - crítico de cinema

Carlos Alberto de Mattos - articulista de O Estado de S. Paulo, crítico de cinema do site no.com.br.

José Carlos Avellar - crítico de cinema, integrante do conselho de redação da revista "Cinemas" e autor.

Regina Navarro Lins - psicanalista e sexóloga, colunista do JB e autora.

Data 06.10 → Filme: A Negação do Brasil

Debatedores:

Alberto Shatovsky - crítico de cinema

Joel Zito Araújo - Diretor

Milton Gonçalves - ator

Maria Ceíça - atriz

Data 07.10 → Filme: Daresalam

Debatedores:

Eduardo Silva - historiador/pesquisador da FCRB

Alberto da Costa e Silva - embaixador e africanista

Januário Garcia - fotógrafo

Júlio Cesar Tavares - antropólogo

Data 01.11 → Colóquio - Tema: "As transformações do Samba no Rio de Janeiro

(1917-1933)", tema do livro Feitiço decente de Carlos Sandroni.

Convidado: Carlos Sandroni – cientista político e musicólogo

LANÇAMENTOS DE LIVROS E CD'S

Em parceria com a livraria Divulgação e Pesquisa.

Data 21.03 → Correspondência de Cabral com Bandeira e Drummond

Autor: Flora Sússekind

Editora Nova Fronteira

Data 07.04 → Guia do Rio de Janeiro com crianças

Autor: Cristiana Tavares

Editora Casa da Palavra

Data 28.04 → Chiquinha Gonzaga

Autor: Edinha Diniz

Editora Moderna

Data 16.05 → Hermenêutica e argumentação: uma contribuição ao estudo do direito

Autor: Margarida Maria Lacombe

Editora Renovar

Segunda edição

Data 28.06 → Poesia em Três Tempos

Autores: Maria Thereza Noronha, Rafael Pitanguy de Romaní e
Conceição Albuquerque
Bom Texto Editora e Produtora de Arte

Data 09.07 → Volume da Coleção Polícia Amanhã - textos fundamentais de Polícia
Autor: Carlos Magno Nazareth Cerqueira
Editora Freitas Bastos

Data 18.07 → Manual de Tapeçaria
Autor: Nilma Lacerda
Editora Revan
Mesa-redonda com Nilma Lacerda, Laura Sandroni e Vivian Wyler

Data 06.08 → Nara Leão uma Biografia
Autor: Sérgio Cabral
Editora Lumiar

Data 15.08 → As Lágrimas de Heráclito
Autor: Antônio Vieira
Editora 34
Mesa-redonda com a participação dos professores Evanildo
Bechara, Gerd Bomheim, Leodegário de Azevedo Filho, Silvano Peloso
e Sonia N. Salomão.

Data 13.09 → Lançamento dos CD'S Cartografia Musical Brasileira
Gravada pelo Itaú Cultural em parceria com 10 gravadoras
independentes
Participantes: Darcy do Jongo, Zé da Velha, Pandemonium, e outros.

Data 22.09 → Meninos do Mangue
Autor: Roger Mello
Editora Companhia das Letrinhas

Data 27.11 → Diálogos na Sombra
Autor: Kenneth P. Serbin
Editora Companhia das Letras

DOAÇÃO:

Data 30.03 → Doação do Arquivo da poeta Stela Leonardos ao Arquivo Museu de

EXIBIÇÕES CINEMATOGRAFICAS

1. Mostras de longas e curtas-metragens referente exposição "Do guarani ao guaraná - história, humor e nacionalidade".

Data 06.03 → Como era gostoso o meu francês

Direção: Nelson Pereira dos Santos

Produção: Condor filmes, KM. Eckstein, Nelson Pereira dos Santos, LC Barreto, César Thedim.

Data 13.03 → Os sermões

Direção e Produção: Júlio Bressane

Data 20.03 → Brasil ano 2000

Direção: Walter Lima Jr.

Produção: MAPA, Walter Lima Jr. Prod. Cinematográficas, LC Barreto, Glauber Rocha, Júlio Bressane, José Alberto Reis, Claude Antoine.

Data 27.03 → Macunaíma

Direção: Joaquim Pedro de Andrade

Produção: Filmes do Serro, Grupo filmes, Condor filmes.

Data 03.04 → Angelo Agostini, sua pena sua espada

Direção: Luís Carlos Lacerda

→ A velha a fiar

Direção: Humberto Mauro

→ A fundação do Brasil

Direção: Mô Toledo

→ O homem que sabia javanês

Direção: Maurício Buffa

→ Maranhão 66

Direção: Glauber Rocha

Data 10.04 → Cabaret mineiro

Direção: Carlos Alberto Prates Corrêa

Produção: Cinematográfica Monteclarensense, Zoom Cinematográfica e Corisco Filmes.

Data 17.04 → Ladrões de cinema

Direção: Fernando Cony Campos

Produção: Lente filmes, Embrafilme, Fernando Cony Campos e Sérgio Sanz.

Data 25.05 → Partido Alto

Direção: Leon Hirszman

→ Fenix

Direção: Silvio Da Rin

→ Max Che Bambina

Direção: A.S. Cecílio Neto

→ Chorinhos e Chorões

Direção: Antonio Carlos da Fontoura

→ Ilha das Flores

Direção: Jorge Furtado

Data 25.04 → O que foi o Carnaval de 1920

Direção: A. Botelho

2. Cessão do espaço para UERJ VIDEO - "Brasileiros são os outros? Identidade e cidadania no século XXI".

Data 28.03 → Os outros

Direção: Fernando Mozart

Mesa redonda com Cacã Diegues, Carlos Lessa, Isabel Lustosa, Mauro Ventura e Marcia Leite.

3. Cessão do espaço para Fundação Oswaldo Cruz, com o objetivo de comemorar o "Dia Mundial da Saúde", dedicado ao tema da Saúde Mental.

Data 06.04 → Bicho de 7 cabeças

Direção: Laís Bodanski

Debate com Austregésilo Carrano Bueno, Sérgio Penna (Diretor

de cena.)

4. Com o lançamento do livro "Correspondência de Cabral com Bandeira e Drummond"
Data 22.05 → Manuel Bandeira - o poeta do castelo
Direção: Joaquim Pedro de Andrade

→ Recife de dentro para fora
Direção: Kátia Mesel

Data 23.05 → Fazendeiro do ar
Direção: Fernando Sabino
→ O curso do poeta
Direção: Jorge Laclete
5. Mostra de filmes no seminário "Vozes femininas - gênero, mediações e práticas de escrita".
Data 22.05 → Pré-estréia - Tempo de espera
Direção: Moufida Tlatli

Data 23.05 → Silêncios do palácio
Direção: Moufida Tlatli
6. Festival do Rio BR 2001 / Rio de Janeiro Internacional Film Festival 2001.
Data 28.09 a 07.10 às 18:30 horas. Público atingido - 1641 espectadores
Data 28.09 → Revolução Invisível
Direção: Beverly Peterson
Público: 98 espectadores
Data 29.09 → Promessas de um Novo Mundo
Diretor: Justine Shapiro, B.Z. Goldberg; Carlos Bolado
Público: 325 espectadores

Data 30.09 → Estranhas Cores
Diretor: José Luis Lopes-Linhares, Javier Rioyo
Público: 175 espectadores

Data 01.10 → Tempestade de Areia
Diretor: Jagmohan Mudhra
Público: 160 espectadores

Data 02.10 → Onde a Terra Acaba
Diretor: Sérgio Machado
Público: 132 espectadores

Data 03.10 → O Fim do Sem Fim
Diretor: B. Magalhães, C. Guimarães, L. Bambozzi
Público: 103 espectadores

Data 04.10 → Janela da Alma
Diretor: J. Jardim, W. Carvalho
Público: 281 espectadores

Data 05.10 → Nem Gravata, Nem Honra
Diretor: Marcelo Masagão
Público: 135 espectadores

Data 06.10 → A Negação do Brasil
Diretor: Joel Zito Araujo
Público: 115 espectadores

Data 07.10 → Daresalam
Diretor: Issa Serge Coelo
Público: 117 espectadores

7. Data 06.12 → Lançamento em vídeo do filme Quase Nada.
Diretor: Sérgio Rezende
Público: 100 espectadores

DIVERSOS:

1. CENTENÁRIO DRUMMOND

Data 31.10 → Programação do grupo de trabalho para 2002:

- Programação Geral
- Eventos Paralelos
- Selo Oficial
- Parcerias
- Captação de Recursos
- Apresentação dos Projetos
- Plano de Trabalho

Palestra: "La Rima en Carlos Drummond de Andrade"
Manuel Graña Etchevery

2. Data 12.12. - Coquetel em comemoração aos 70 anos da Editora José Olympio

SEMANA DA CULTURA

A Escolha do dia 5 de novembro para comemorar o Dia da Cultura, quando de sua instituição, cerca de 35 anos atrás, foi motivada pelo fato de nessa data, em 1849, haver nascido Rui Barbosa, patrono desta Casa. A data é pois, para nós, duplamente festiva e nunca deixamos que ela passe sem comemoração. Neste dia se reúnem os servidores e os fiéis amigos desta Casa para, de maneira sóbria e modesta, mas sempre com muitas alegrias, festejar a cultura brasileira e aquele que foi seu cultor.

É também nesta data que aproveitamos para dar notícia, num tom informal que em tudo difere de um relatório ou prestação de contas, do que foi feito pela Casa no período. É a nossa forma de divulgar nosso trabalho a quem efetivamente se interessa por ele. De mostrar que, para fazer jus ao Patrono, um trabalhador intelectual incansável, nós também trabalhamos muito, e – o que é mais importante – acreditamos no que fazemos.

A própria programação da Casa para esta semana festiva é – e não por acaso – uma clara mostra do que aqui se faz em larga escala. Teremos hoje, além desta solenidade, um recital de música brasileira; amanhã, um importante debate motivado pela pesquisa desenvolvida em nosso Setor de Direito sobre a jurisdição constitucional no Brasil e em Portugal, além do lançamento de obras resultantes de pesquisas e seminários aqui realizados anteriormente. Na Quinta-feira inaugura-se a exposição **Entre Livros e Outros Amigos**, em que se homenageia, na pessoa de Plínio Doyle, nosso ex-diretor falecido no ano passado, a paixão de colecionar livros, à qual o próprio Rui Barbosa prestou tributo, para sorte nossa, que lhe herdamos a preciosa biblioteca. E no Sábado à tarde, tirando proveito deste esplêndido jardim histórico, hoje no auge de sua pujança, teremos atividades voltadas para a criança e o jovem, nossos futuros cidadãos, que tanto têm a aprender com o exemplo de Rui Barbosa.

PROGRAMAÇÃO

Data 05.11 → 18horas. Cerimônia de entrega da medalha Rui Barbosa a:

Jorge Manuel Moura Loureiro de Miranda, Gilmar Ferreira Mendes,
Manoel Tolomei Pereira Gomes Moletta, Abílio Afonso Baeta,
Raimundo Faoro, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de
Janeiro - FAPERJ, Sergio Miceli Pessoa de Barros, José Gomes Bezerra

Câmara (in memorian), Maria de Lourdes Parreiras Horta, Lúcio Alcântara, Carlos Henrique Cardim, Irapoan Cavalcanti de Lyra e os funcionários Édio Barcelos de Oliveira, Luiz Eduardo Conde, Oscar Manoel da Costa Gonçalves e Maria Alice Villas Boas.
- Concerto de Música Brasileira com o Trio Madeira.

Data 06.11 → 16 horas. Seminário "A Jurisdição Constitucional no Brasil e em Portugal" com as presenças do Dr. Gilmar Ferreira Mendes - Advogado Geral da União, e do Dr. Jorge Manuel Moura Loureiro de Miranda - da Universidade de Lisboa.
- Lançamento do livro "Atualidade de Rui Barbosa", com artigos de Evandro Lins e Silva, Gustavo Tepedino, Ricardo Lobo Torres, Leonel Severo da Rocha, Almino Afonso e Adherbal Meira Mattos.

Dia 08.11 → 18 horas. Palestras do bibliófilo José Mindlin.
- Inauguração da exposição "Entre livros e outros amigos - homenagem a Plínio Doyle.

Dia 10.11 → 15 horas. Uma tarde com Rui Barbosa.
Visita guiada ao Museu.
Contadores de estórias.
Apresentação do grupo infantil Pequenos Mozarts.

8. ATIVIDADES PROGRAMADAS E NÃO EXECUTADAS

A Fundação Casa de Rui Barbosa investiu para o exercício de 2001 em um plano de desenvolvimento capaz de proporcionar a utilização plena de sua capacidade instalada não só na área de pesquisa, mas também nas áreas de documentação e produção cultural.

As ações constantes do plano de trabalho anual da FCRB foram executadas, na sua totalidade atingindo um percentual de execução da ordem de 99,95%.

A Fundação não pode revitalizar alguns projetos em curso bem como implantar novos, de acordo com suas diretrizes, demanda reprimida identificada e necessidade de

modernização, em função de carências orçamentárias, restrições no âmbito do seu funcionamento face as necessidades de racionamento de energia dificultando assim o estabelecimento de novas parcerias de trabalho e o desenvolvimento de novos projetos.

9. Análise comparativa dos recursos orçamentários aplicados no exercício de 2001 em relação ao exercício de 2000.

Referência	2000	2001
Orçamento Tesouro	2.400.000,00	2.374.493,00
FNC	-	-
Convênios e parcerias	-	-
Emenda Parlamentar	200.000,00	400.000,00
Total Geral	2.600.000,00	2.774.493,00

9.1. Análise comparativa das atividades desenvolvidas no período

AÇÕES	2000	2001
1. Acesso e difusão do patrimônio cultural		
1.1. Visitantes Museu	3.093*	6.946*
1.2. Consultas aos arquivos	2.455	9.263
1.3. Consultas à biblioteca	9.736	7.552*
1.4. Consultas à biblioteca infantil	516*	4.784
2. Pesquisas		
2.1. Pesquisas ruínas	05	06
2.2. Pesquisas literárias e filológicas	09	08
2.3. Pesquisas jurídicas	04	03
2.4. Pesquisas históricas	10	08
2.5. Pesquisas museológicas	-	02
3. Edições FCRB		
3.1. Publicações	06	08
3.2. Série Papéis Avulsos	04	03
4. Edições externas	07	06
5. Textos inéditos e teses	08	06

6. Eventos científicos e culturais		
6.1. Seminários e encontros	03	07
6.2. Colóquios da Casa de Rui Barbosa	05	04
6.3. Cursos	02	13
6.4. Conferências e palestras	09	17
6.5. Exposições	04	04
6.6. Espetáculos	04*	17
6.7. Exibições cinematográficas	28	36
7. Atividades infanto-juvenis	125	-
7.1. Contação de histórias	-	48
7.2. Colônia de férias	-	03
7.3. Eventos (Museu/BIMM)	-	08
7.4. Visitas orientadas ao Museu e BIMM	-	21
7.5. Visitas orientadas ao Museu	-	54
7.6. Visitas orientadas à Exposição Do Guarani ao Guaraná	-	30
8. Visitas técnicas recebidas		
8.1. Arquivo	-	10
8.2. Biblioteca	-	03
8.3. Museu	-	01
8.4. Serviço de Preservação	-	09
9. Visitas técnicas externas		
9.1. Arquivo	-	09
9.2. Serviço de Preservação	-	05
10. Participação em eventos externos		
10.1. Comunicações	18	24
10.2. Congressos e Seminários	20	45
10.3. Representações Institucionais	28	06
10.4. Cursos Externos	11	33
11. Material informativo	05*	05**

*** 3000 exemplares de cada folder**

Obs.: 1) O Museu esteve parcialmente fechado para obras em algumas salas ao longo do ano e totalmente fechado no período de 14 de agosto a 04 de novembro.

2) a Biblioteca não atendeu ao público, para fazer inventário das revistas da Coleção Plínio Doyle, no período de 19 a 27 de março.

CONCLUSÃO

Todas as ações desenvolvidas pela Casa em 2001 se constituíram em grande sucesso, alcançando a repercussão esperada: exposições, seminários, cursos, publicações, organização e disponibilização de acervos bibliográficos e documentais são atividades de grande impacto no âmbito da cultura brasileira.

Não nos limitamos, porém, a essas ações, por acreditar que é justamente no atendimento cotidiano ao visitante, ao consulente, ao pesquisador, ao interessado que reside nosso mais efetivo compromisso com a cultura deste país. A presteza no atendimento, a eficiência do serviço prestado e o empenho em ser útil a quem procura a Casa de Rui Barbosa são nosso maior trunfo na conquista de novos adeptos à boa causa da cultura.

Rio de Janeiro, em 31 de janeiro de 2002.

LUIZ EDUARDO CONDE
Diretor Executivo